

Rio de Janeiro, 4 de fevereiro de 2014

Ban Ki-moon

Digníssimo Secretário-Geral

Das Nações Unidas

New York. NY 10017

USA

Prezado Sr Secretário-Geral

Confirmamos o nosso compromisso de mantermos o apoio aos Dez Princípios do Pacto Global, relacionados aos Direitos Humano, Direitos do Trabalho, Proteção ao Meio Ambiente e Combate a Corrupção em todas as suas formas.

Nesse quarto ano de adesão continuamos a disseminação do Código de Conduta Ética e da Política Corporativa de Responsabilidade Social.

Foi um ano difícil devido ao cenário econômico mundial mas mantivemos e melhoramos os nossos canais no meio eletrônico e impresso, com espaços dedicados a responsabilidade social e disseminação do próprio Pacto Global e seus princípios. Agora contamos, também, com um Mural Eletrônico.

O Programa Criando Laços é um dos importantes vetores da disseminação dos valores da Responsabilidade Social Corporativa. Em 2013, por questões operacionais descontinuamos em Vitoria e Salvador mas vamos reativar este ano. O Comitê Gestor foi recomposto e está validando o planejamento estratégico. Apesar da redução da capilaridade houve um incremento de voluntários e as ações continuam focadas crianças, jovens e idosos. Hoje, estamos presentes em Rio Grande, Paranaguá, São

Francisco do Sul, Santo André, Rio de Janeiro, Santos, Guarujá e São Sebastião. O programa de voluntariado traz muitos benefícios, entre eles, o desenvolvimento de competências que ainda não são formalizadas nas empresas como, por exemplo, a solidariedade.

Em 2011 estava previsto o nosso primeiro relatório mas devido a inconsistência de alguns indicadores pela falta de cultura decidimos adiar a elaboração do relatório em GRI para 2014. Continuamos com as ações de sensibilização, para mostrar a importância da métrica no acompanhamento e para propormos metas de redução. Estamos recebendo orientação de uma consultoria e já temos indicadores confiáveis para produzirmos o relatório.

A renovação da frota de rebocadores onde um dos critérios é a adoção de componentes mais eficientes tem proporcionado uma redução de no mínimo dez por cento nas emissões de CO2 . Nas embarcações de apoio *Offshore* seguimos usando a tecnologia diesel-elétrica que também permite operações mais limpas.

Estamos desenvolvendo um projeto para fundamentar a ação de afundamento dos rebocadores colocados fora de uso. Vamos envolver academia e governo para que possamos ter um acompanhamento científico e gerar parâmetros de medição. Dos doze rebocadores afundados, dois já foram objetos de acompanhamento da Universidade Federal de Pernambuco. Entendemos que a destinação final do equipamento pode contribuir para geração de biomassa e de renda através do turismo voltado para o mergulho.

Apoiamos entidades com recursos humanos, financeiros, como :

- **Escola de Gente**, promove a inclusão de crianças e jovens com deficiência, principalmente quando vivem na pobreza, onde enfrentam discriminação em dose dupla e são alvo frequente da violação de direitos humanos.

<http://www.escoladegente.org.br>

- **Riovoluntario**, é uma Central de Voluntariado e de Doações. Hoje atua sobre quatro programas ou frentes de trabalho: Programa Brasileirinho, Programa Mãos À Obra , Programa Parceria Social e Voluntariado Empresarial

- <http://www.riovoluntario.org.br/>

- **De Peito Aberto**, contribui para o esporte, educação, saúde e cultura, promovendo a integração de instituições públicas e privadas, conceituando novas ideias, concretizando relações profissionais e conscientizando atletas.

- <http://www.depeitoaberto.com.br/>

- **Brigada Mirim**, tem como objetivo a preservação da ilha Grande, manter as praias e trilhas limpas, além de incentivar educação e a importância da preservação ambiental.

- <http://www.brigadamirim.org.br/>

Os segmentos onde atuamos ainda são tímidos em relação à adoção de uma estratégia de negocio atrelada a sustentabilidade, assim, participamos de alguns grupos onde podemos aprender e contribuir para a disseminação e evolução do movimento no Brasil. Fazemos parte das seguintes entidades :

- **Conselho Brasileiro de Voluntariado Empresarial – CBVE**, membro fundador e Diretoria de Comunicação e Parcerias

Patrocinamos e organizamos o VI Seminario Anual do CBVE – e patrocinamos a publicação “Voluntariado Empresarial do Conceito a Pratica”

- **Comissão de Responsabilidade Social do Instituto Brasileiro de Petróleo – IBP**, coordenação.

Organizamos o Seminário de Responsabilidade Social Corporativo.

- **Grupo de Trabalho – GT de Diretos Humanos do Instituto Ethos**.

Organizamos o Seminário de Direitos Humanos e Mecanismo de Reclamação e Diálogos e o Manual de Direitos Humanos e o Publico LBGT

**- Pacto Global,**

Frente de Trabalho Meio Ambiente - FTMA

Frente de Trabalho Educação – FTE

A Wilson Sons prosseguirá na sua agenda afirmativa de sustentabilidade. Hoje, em relação aos princípios 4, 5 e 10 continuamos sem ter nenhuma ocorrência e estamos criando um procedimento para verificação da nossa cadeia produtiva.

Desde que a empresa se tornou signatária do Pacto Global, a Wilson Sons desenvolveu uma agenda de Sustentabilidade que vem sendo cumprida de maneira gradual e consistente. É razoável admitir que a transição de uma economia tradicional para uma economia verde inclusiva não é uma tarefa fácil, mas a Wilson Sons tem assumido esse papel e vem trabalhando para que essa mudança seja alcançada na sua cadeia produtiva.



Cezar Baião

Presidente

## 1 - Perfil

A Wilson, Sons é um dos maiores operadores integrados de serviços marítimos, portuários e de logística do Brasil. Com mais de 175 anos de história, está preparada para prestar serviços especializados, de maneira ágil, segura e com tecnologia de ponta, nos segmentos de:

- terminais portuários • rebocagem portuária e oceânica • apoio marítimo a *offshore*
- logística • agenciamento marítimo • indústria naval

Presente nos principais portos do Brasil, conta atualmente com mais de 6 mil funcionários. Suas diferentes áreas de negócios, atuam de forma sinérgica e abrangem dezesseis filiais, 23 operações de logística, dois terminais de contêineres, um estaleiro e instalações físicas distribuídas por diversas capitais brasileiras. Armadores, importadores e exportadores de setores como alimentício, farmacêutico e petroquímico, empresas do segmento de óleo e gás e de diversos setores da economia, como siderurgia e papel e celulose fazem parte da carteira com mais de 7 mil clientes, com os quais a Companhia mantém um relacionamento sólido e duradouro.

Constituída na forma de companhia de capital aberto, a Wilson, Sons tem sede localizada em Bermudas e ações listadas na Bolsa de Luxemburgo. É controlada pela *Ocean Wilsons Holdings Limited*, também uma companhia de capital aberto, com ações negociadas na Bolsa de Valores de Londres há mais de cem anos. O Brasil, onde a Wilson, Sons iniciou suas atividades em 1837 e desenvolve até hoje a totalidade de suas operações, é o maior mercado para os seus títulos, negociados na BM&FBovespa por meio de *Brazilian Depositary Receipts* (BDRs) desde 2007.

Em 2012, o faturamento da Wilson, Sons foi de US\$ 645 milhões, com EBITDA de US\$ 151,5 milhões, o que proporcionou lucro líquido de US\$ 48 milhões no exercício.

## 2 – Filosofia Empresarial

### Missão

Desenvolver e prover soluções de alto valor percebido por nossos clientes nas atividades portuária, marítima e de logística, de forma sustentável e inovadora, valorizando o desenvolvimento dos nossos colaboradores.

### Visão

Ser a primeira escolha dos colaboradores, clientes e investidores nos segmentos portuário, marítimo e de logística, crescendo de forma arrojada, sinérgica e sustentável.

### Princípios

Estimular o desenvolvimento dos nossos colaboradores criando oportunidades de ascensão, valorizando o entusiasmo e o compromisso pela causa Wilson, Sons e reconhecendo sua contribuição de forma justa.

Comprometer-se em assegurar a satisfação de seus clientes prestando serviços com qualidade, confiabilidade, eficiência, disponibilidade e segurança.

Assegurar aos acionistas o retorno ao capital investido, estimulando-os ao contínuo reinvestimento nos negócios para a perenidade e crescimento do Grupo Wilson, Sons.

Promover continuamente a liberdade de expressão, o incentivo à criatividade e o desenvolvimento tecnológico.

Atuar dentro de padrões de conduta baseados na ética do respeito à vida, ao ser humano, ao meio ambiente, à cultura e à legislação.

## 3 - Linha do Tempo

**1837** – Fundação da Wilson, Sons & Company na cidade de Salvador (BA), com atuação voltada à prestação de serviços de **agenciamento e transporte marítimo** e ao comércio internacional de carvão.

**1869** – Participação nas obras mais ambiciosas do período, como a Ferrovia Great Western of Brazil (Rede Ferroviária Federal).

**1870** – Atuação marcada pela solidez dos negócios. Além do comércio de carvão, é uma trading envolvida nos negócios mais rentáveis da época, com a importação de manufaturas de algodão, lã, linho e seda.

**1911** – Assinatura de acordo entre a Rio de Janeiro Lighterage Company Limited - John Mackenzie (liquidante) e a Wilson, Sons and Company Limited para a união de seus negócios.

**1928** – Inauguração do maior depósito coberto na América Latina, instalado em São Cristóvão (RJ).

**1936** – Aquisição da empresa Rio de Janeiro Lighterage Company.

**1964** – Mudança da razão social da Rio de Janeiro Lighterage Company (subsidiária da WS Co. Ltd.), que passa a chamar-se Companhia de Saveiros do Rio de Janeiro.

**1966** – Compra da Camuyrano Serviços Marítimos. Além de dobrar o tamanho e a importância da frota, a Camuyrano e a Saveiros passam a operar como empresas associadas.

**1973** – Aquisição do estaleiro do Guarujá.

**1997** – Início da administração em terminais portuários, ao vencer a licitação da privatização do Terminal de Contêineres do Porto de Rio Grande – Tecon Rio Grande.

**1999** – Constituição da Brasco, empresa de logística offshore,

**2000** – Início das atividades no segmento de logística a partir da constituição da Wilson, Sons Logística. Aquisição em leilão do Terminal de Contêineres Salvador.

**2002** – Lançamento da primeira embarcação PSV (platform supply vessel) - o Saveiros Albatroz - construída pela Wilson, Sons Estaleiros.

**2003** – Início das atividades no segmento de apoio offshore.

**2007** – A Wilson, Sons passa a ser uma companhia aberta, negociando suas ações por meio de BDRs na BM&FBovespa.

**2008**– Início do Programa de Voluntariado – Criando Laços

**2009** – Adesão ao Pacto Global.

**2010** – Assume o controle da Brasco, início das obras de expansão do estaleiro Guarujá e do Tecon Salvador, liberação da licença inicial para construção do estaleiro Rio Grande e abertura do escritório

**2012**– Inauguração da expansão do Tecon Salvador

## 4 – Segmentos de Atuação

Estabelecida entre os maiores operadores integrados de serviços marítimos, portuários e de logística do país, a Wilson, Sons divide suas atividades em seis segmentos.

**Wilson, Sons Terminais:** carga e descarga de navios de longo curso e cabotagem e armazenagem de cargas de importação e exportação são as principais atividades do segmento. Antes mesmo da lei de modernização dos portos editada em 1993, a Companhia já operava em terminais públicos a Wilson, Sons opera dois dos principais terminais de contêineres brasileiros, situados nos portos de Rio Grande (RS) e Salvador (BA), ambos sob concessões de 25 anos, prorrogáveis pelo mesmo período e outorgadas pelas autoridades portuárias, respectivamente, em 1997 e 2000. Por meio da empresa subsidiária Brasco, estabelecida na Ilha da Conceição, em Niterói (RJ), a Companhia também opera o segundo maior terminal portuário dedicado à prestação de serviços às plataformas de petróleo. Além do recebimento e armazenagem de suprimentos para as plataformas marítimas, como peças, equipamentos, lama, cimento e produtos químicos, a empresa oferece insumos como alimentos e água. Além disso, conta também com uma Central de Recolhimento de Resíduos responsável por receber, processar, separar e destinar os resíduos das plataformas de óleo e gás. A Brasco é referência em termos de segurança e cuidado com meio ambiente.



**Wilson, Sons Rebocadores:** oferece serviços de apoio a manobras como atracação e desatracação de navios nos portos. Ao final de 2011, contava com 76 rebocadores, sendo 52 com propulsão azimutal, o que a coloca no segmento como a maior frota de rebocadores da América Latina. Também presta serviços especiais como o suporte a operações de salvatagem, que envolvem, por exemplo, combate a incêndio e desencalhe de embarcações, além de rebocagem portuária e oceânica e apoio a operações de offloading.

**Wilson, Sons Offshore:** com 12 embarcações PSV ao final de 2011, oferece apoio marítimo a plataformas de exploração e produção de petróleo e gás. No trajeto entre as plataformas e os terminais portuários, as embarcações PSV da Companhia transportam equipamentos, lama de perfuração, tubos, cimento e alimentos, entre outros materiais necessários ao negócio dos clientes da indústria de petróleo.

**Wilson, Sons Logística:** presta serviços de logística para grandes empresas, oferecendo soluções integradas e customizadas ao longo de toda a cadeia de suprimentos. A área conta com um Porto Seco, localizado no município de Santo André, em São Paulo, e atua em todas as etapas da logística empresarial, que envolve armazenagem, distribuição e transporte multimodal (modais marítimo, ferroviário e rodoviário).

**Wilson, Sons Agência:** origem dos negócios da Companhia, a mais antiga agência marítima independente brasileira atua diretamente em nome dos armadores, na prestação de serviços de representação comercial nos principais portos do País. Opera na logística de equipamentos e documentações de embarque e no atendimento operacional da escala de navios em portos brasileiros. Controle de contêineres, contratação de serviços portuários, previsão de despesas e pagamentos de fornecedores fazem parte do dia a dia do negócio. Conta com uma Central de Serviços Compartilhados - CSC

**Wilson, Sons Estaleiros:** a Wilson, Sons conta com um estaleiro próprio, localizado em Guarujá (SP), onde são construídas sofisticadas embarcações para uso próprio, em grande parte, mas também para terceiros. O estaleiro está apto a construir embarcações de pequeno e médio porte, sendo especializado na construção de rebocadores e PSVs. A unidade também é responsável pela manutenção de boa parte da frota de rebocadores e PSVs do Grupo. Atualmente, estamos ampliando o estaleiro em Guarujá.

## 5 - Destaques de Desempenho

<b>Indicadores Operacionais</b>	<b>2006</b>	<b>2007</b>	<b>2008</b>	<b>2009</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2010x2011%</b>
Terminais Portuários – nº total de TEU - 000	884	899	865	888	929	901	908	- 3
Rebocagem – nº de manobras	57.359	58.245	55.655	50.065	51.507	54.661	52.204	6,0
Offshore – nº de embarcações	2	3	5	7	10	12	14	20

## 6 - Capital Humano

Como prestadora de serviços, a Wilson, Sons acredita que o sucesso das operações de todas suas áreas de negócios está diretamente ligado ao aperfeiçoamento e bem-estar de seus colaboradores. Isso faz com que o capital humano desempenhe um papel-chave nas estratégias da Companhia. Assim, o mesmo empenho dedicado à busca por inovação e qualidade dos serviços e ao relacionamento com os clientes norteia a relação com a equipe. Ao final de 2010, o time de colaboradores somava 6,572 mil pessoas – 88% do sexo masculino e 12% do sexo feminino, o nível de instrução é 2% com mestrado e pós-graduação, 13% superior completo, 56% tem o ensino médio completo, 14%

fundamental completo, 15% fundamental incompleto a faixa etária até **25 anos** – 11%, **de 25 à 35 anos** - 37%, **de 35 à 45 anos** – 25%, **de 45 – 55 anos** – 19% e **de 55 anos** – 8% . A força de trabalho esta distribuída entre as diferentes atividades espalhadas pelo Brasil. A maior parte da equipe (79 %) atuava na área operacional.

A área de Desenvolvimento Organizacional(DO) da Wilson, Sons está estruturada em gerências corporativas e gerências nos negócios.

Como gerências corporativas temos: **Recompensa e Planejamento DHO, Desenvolvimento DHO**, Operações - DHO e em cada negócio uma gerência de DHO dedicada, gerencia corporativa de SMS e gerencia corporativa de Comunicação e Sustentabilidade . As gerencias de DHO são responsáveis por traçar e instituir estratégias e diretrizes que visa o planejamento de ações que atendam as necessidades estratégicas e a cultura organizacional da Companhia como um todo e trabalham diretamente em parceria com as gerências de DHO Negócios considerando as particularidades de cada um dos segmentos.

Em 2012 realizamos pesquisa de engajamento. Os resultados nortearão um plano de ação para aumentar o nível engajamento.

## 7 -Responsabilidades Socioambiental

O compromisso com o desenvolvimento dos negócios de maneira sustentável , foi em 2009 reforçado com a adesão ao Pacto Global. No Brasil. A Wilson, Sons foi uma das primeiras empresas do seu ramo de atuação no País a aderir.

. Promovemos palestras sobre sustentabilidade para o corpo funcional e Realizamos campanhas sobre o consumo consciente de recursos disponíveis no ambiente de trabalho. Cada uma delas é focada em um tema, como água, toner de impressão e copos plásticos, entre outros.

A preocupação com a sustentabilidade, também, está demonstrada na destinação que podem ter algumas embarcações. Desde 2002, sete embarcações da Companhia foram transformadas em recifes artificiais na costa pernambucana e do Espírito Santo. No fundo domar, a 40 metros de profundidade, o rebocador tem agora a missão de movimentar um tripé sustentável que envolve a composição da vida marinha local, o

turismo subaquático e condições para pesquisas científicas sobre recifes artificiais.

Além de adotar práticas para o desenvolvimento sustentável do negócio, que envolve a valorização do seu capital humano, a Wilson, Sons mantém ações voltadas diretamente à comunidade. Ciente de seu papel, a Companhia não limita sua participação ao custeio financeiro. Em vez disso, participa ativamente dos projetos descritos a seguir:

Consciente da sua responsabilidade social, a Wilson, Sons está atenta às necessidades das comunidades onde atua e acredita que além de transformar a vida dos beneficiados, as ações voluntárias têm o poder de gerar resultados também internos, que vão desde o estímulo ao espírito de equipe e a descoberta de novas habilidades e talentos, até a maior satisfação pessoal e profissional dos colaboradores. Por isso, mantém um estruturado programa de voluntariado empresarial. Por meio desse programa, a Companhia se compromete a apoiar iniciativas de voluntariado, seja por meio da destinação de recursos, divulgação interna ou estímulo dos colaboradores.

Desde 2007, as iniciativas de voluntariado da Companhia estão centralizadas no programa Criando Laços, que conta com um Comitê Gestor responsável por desenvolver as ações que serão colocadas em prática pelos grupos de trabalho em cada uma das unidades envolvidas. Atualmente, além da matriz no Rio de Janeiro (RJ), há voluntários em Paranaguá (PR), São Francisco do Sul, Rio Grande (RS), São Sebastião, Santo André (SP), Santos e São Sebastião.

O GT de Direitos Humanos Ethos, onde somos membro e patrocinadores, em 2014 realizará quatro oficinas com os temas Canais de Reclamação e Diálogos, LGBT, Raça e Gêneros e Pessoas com Deficiência. Em paralelo vamos desenvolver e publicar uma pesquisa Perfil Social Racial e de Gênero com as 500 maiores empresas brasileira..

Em 2013, em as ações de voluntariado beneficiaram diretamente 1090 pessoas, onde participaram cerca de 380 voluntários em todo o Brasil, demonstra a nossa aderência às práticas solidárias apesar da redução dos locais.

## 8 – Investimentos sociais

- Brigada Mirim de Ilha Grande

([www.brigadamirim.org.br](http://www.brigadamirim.org.br))

Fundada em 1989 por iniciativa dos próprios moradores de Ilha Grande, no litoral do Rio de Janeiro, a organização proporciona trabalho, saúde, educação e cidadania aos jovens. Em 2009, a Wilson Sons assumiu o compromisso de patrocinar, a cada ano, dez brigadistas da ONG. Com atuação entre turistas e moradores locais, a missão dos brigadistas é preservar a natureza e conscientizar as pessoas sobre a importância de cuidar do ambiente local.

- Escola de Gente

([www.escoladegente.org.br](http://www.escoladegente.org.br))

Localizada na Barra da Tijuca, na cidade do Rio de Janeiro, atua em prol da inclusão de grupos vulneráveis na sociedade, principalmente pessoas com deficiência. Suas ações envolvem cursos a empresas e instituições, capacitando jovens e tornando-os multiplicadores do conceito e da prática da inclusão social.

- . De Peito Aberto

([www.depeiroaberto.com.br](http://www.depeiroaberto.com.br))

Idealizada por um grupo de atletas, profissionais e entusiastas dos esportes, a De Peito Aberto Incentivo ao Esporte é uma organização da sociedade civil de interesse público (OSCIP) sem fins lucrativos, que foi criada com o intuito de suprir a necessidade de contribuir para o esporte, educação, saúde e cultura, promovendo a integração de instituições públicas e privadas, conceituando novas idéias, concretizando relações profissionais e conscientizando atletas. O projeto atende 600 crianças, adolescentes e jovens.

.Rio Voluntario

([www.riovoluntario.org.br](http://www.riovoluntario.org.br))

É uma organização não governamental, sem fins lucrativos, apartidária, localizada no centro da cidade do Rio de Janeiro focada no trabalho voluntario.

Nós apoiamos o projeto Brasileirinho, creches assistidas pela entidade e somos uma das empresas mantenedora, Hoje conta com aproximadamente 4000 voluntários ativos.

### **Direitos Humanos:**



1 - As empresas devem apoiar e respeitar a proteção de direitos humanos reconhecidos internacionalmente

2 - Assegurar-se de sua não participação em violações destes direitos.

### **Trabalho :**



3 - As empresas devem apoiar a liberdade de associação e o reconhecimento efetivo do direito à negociação coletiva.

4 - A eliminação de todas as formas de trabalho forçado ou compulsório.

5 - A abolição efetiva do trabalho infantil.

6 - Eliminar a discriminação no emprego.

### **Meio Ambiente :**



7 - As empresas devem apoiar uma abordagem preventiva aos desafios ambientais.

8 - Desenvolver iniciativas para promover maior responsabilidade ambiental.

9 - Incentivar o desenvolvimento e difusão de tecnologias ambientalmente amigáveis.

**Contra a Corrupção :**



**10-** As empresas devem combater a corrupção em todas as suas formas, inclusive extorsão e propina.

